

Indo mais Fundo no 539 KSW - Cada Célula tem COHN - Conexão de N ao C12 ao C14 - Julgue a Si Mesmo - Emoção

Introdução ao 540 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

Este workshop, de certa forma, é uma continuação do workshop da semana passada, mas neste o Sr. Keshe continua a martelar cada vez mais fundo sobre o mecanismo de como somos criados e como podemos manter essa criação do que chamamos de ser humano, por meio do Nitrogênio (N) e do Carbono (C) no aminoácido (AA) ou Sr. COHN. Como de costume, ouço os ensinamentos repetidamente e tento encaixá-los em meu cérebro, mas este é muito difícil, pois há muitos conceitos diferentes que precisamos tentar juntar. Farei o possível para destacar os pontos principais. Em primeiro lugar, ele disse que, para aqueles que estão sinceramente buscando a transmutação, esse ensinamento é como um sopro de ar fresco e nos dá uma mão amiga para continuar. A causa principal de nossa criação são as emoções, e isso realmente significa a Emoção do Criador, e, ao mesmo tempo, podemos usar o mesmo processo para transmutar e tudo o mais que precisamos fazer em nossa vida. Para ajudar a criar e controlar as emoções, podemos usar a respiração, que já tem a conexão com a Criação embutida nela e fornece a energia por meio dos Raios Cósmicos (RC) e dos Campos Cósmicos de que precisamos para elevar e expandir nossa Alma para fazer a Transmutação.

O workshop consiste em reunir todas essas pequenas informações separadamente e depois juntá-las de uma forma que faça sentido para nós. Não se trata de um sentido intelectual, embora isso faça parte do processo. Em vez disso, é mais como um sentimento de saber algo, acredito que estamos usando a Alma nesse caso. Mas mantemos todas as informações em segundo plano e, então, a Alma sabe como usar cada peça em primeiro plano, quando vamos ponderar sobre a Transmutação. Isso pode ser mais para a Alma da Fisicalidade (ADF), porque ele disse que não devemos pensar em transmutar, mas apenas fazer isso. Em outras palavras, devemos colocar todo o nosso esforço para sentir que isso está acontecendo e porque temos todas as informações em segundo plano.

No último workshop, ele falou sobre o sistema neural como sendo a parte física (F) do corpo, na qual os nervos vão fisicamente a todos os lugares, e também está conectado à ADH. E o sistema sanguíneo é uma imagem correspondente do sistema nervoso e carrega os campos da ADF. Mais uma vez, essas são as réplicas dos dois plasmas da ADH e da ADF interagindo com os campos do ambiente e, juntamente com as emoções, criam o corpo físico. É o mesmo padrão que o U usa de dois plasmas interagindo para criar um terceiro. No início, os campos interagem para criar uma emoção que continua para criar o terceiro plasma, ou a criança. Ele nos ensinou que as emoções são um campo M e percorrem o corpo instantaneamente, mas às vezes podem passar pelos nervos, o que

engana os cientistas, fazendo com que eles pensem que elas são físicas. E que o corpo não pode funcionar sem elas. É importante lembrar que cada lado do corpo tem suas próprias emoções e, por meio do sistema neural, o lado esquerdo do corpo se conecta ao lado direito do cérebro e vice-versa. Se esses dois lados não se alternarem corretamente, isso leva a muitos problemas psicossomáticos. Além disso, a ADH tem suas próprias emoções, que ela usa para ditar o que deseja para o resto do corpo. As emoções são os campos de plasma dinâmicos no corpo que o mantêm funcionando e o criam como um Gans. E para que a Alma se comunique com o corpo, ela faz isso no mesmo nível de força de campo. A partir disso, podemos entender que, se algo acontecer para alterar a força do campo, a Alma pode perder temporariamente a comunicação com o corpo. Talvez seja isso que acontece no coma, onde a Alma ainda está presente, mas não está fazendo o corpo se mover. Mesmo quando juntamos esses pequenos pedaços, muitos dos mistérios sobre o corpo são resolvidos. Essa é a beleza da Ciência da Criação, torna tudo simples e fácil de entender. Acho que até agora cobrimos a maior parte de como o corpo é criado e como a Alma interage com ele. Agora precisamos entender como obtemos a energia para fazê-lo funcionar.

O mecanismo para receber energia suficiente para alimentar todas as células vem por meio do AA ou do que chamamos de COHN, que já está presente em todas as células do corpo. Sabemos que o C - O - H - N formam um tetraedro, que tem o formato de uma pirâmide, e o que conhecemos como Formação Estelar (FE), que é uma estrutura de energia fundamental em toda a Criação, em que a base alimenta o reator superior e faz a energia girar. O Carbono alterna entre o C12, que se conecta à F, e o C14, que nos conecta aos RC e às Energias Universais. E esse também é o elo entre a ADH e o Criador. Do Nitrogênio existem os isótopos de N, e ele mencionou especificamente o N14 como conexão com os Raios Cósmicos. Também devemos nos lembrar de que o C14 está montado em cima do H dentro dos RC. O H se conecta ao Criador e o C14 ao Universo, onde a Alma do Criador vive dentro dele. O N também tem a capacidade de armazenar energia como campos M no plasma do corpo para quando for necessário. O ar que respiramos é 65% N e apenas 16% O e, a partir disso, podemos entender a importância do N para acessar a energia dos RC por meio da respiração para criar e manter todas as células do corpo. Onde existe consciência e emoção, é a emoção que se conecta ao C14 por meio do N para criar todas as células do corpo e, ao mesmo tempo, se conecta à ADH. A emoção carrega em si a conexão de H e C14, e é o H que conecta a Alma ao Criador.

Isso é muita coisa para ser guardada no cérebro e não quero perder vocês. Mas, resumindo dessa forma, podemos entender a essência da verdadeira Ciência da Criação. Podemos relaxar e voltar a isso aos poucos para entender como a Criação acontece. A importância de estarmos abertos a esse conhecimento, mesmo que não possamos entendê-lo imediatamente, é que ele nos capacita como Almas individuais que podem se tornar plasmas autoconscientes e, por meio desse conhecimento, nos tornamos livres da hipocrisia das religiões e do controle de outros seres que acham que sabem mais do que nós. Cabe a nós perceber que, se quisermos, podemos entender como a Criação funciona e podemos seguir nosso entendimento até nossa própria iluminação.

É importante falar sobre nossa pele e como absorvemos as Energias Universais por meio dela. Por meio do conhecimento do C60 e do C360 que ele discutiu anteriormente, entendemos que nosso corpo forma uma estrutura de diamante em nossa pele. Se observarmos nossa pele em um microscópio, veremos formas hexagonais e pentagonais, que também já discutimos anteriormente. E, por meio delas, absorvemos diferentes Campos Cósmicos na Camada Média da pele. Essa é a camada entre os dois plasmas das camadas interna e externa e, como segue o Princípio Fundamental da Criação, cria emoção na Camada Média por meio da interação da “Gemeosidade” ou Loop Infinito dos dois plasmas. Se o campo M mudar por meio da emoção, podemos obter a solidificação dos campos em um estado de matéria de plasma de Gans, o que pode resultar na solidificação das células, como a cirrose, ou de tumores, como o câncer. Como sabemos em nossa Caixa de Gans, quando criamos determinados campos, temos a formação de um Gans. Portanto, um câncer no corpo é um Gans enquanto está no corpo. Esse é novamente o mesmo padrão básico de como a Criação funciona.

Tudo o que discutimos nos parágrafos anteriores aponta para o fato de que, quando nascemos, não nascemos na dimensão da fisicalidade deste planeta. Todo esse conhecimento nos mostra que estamos em um estado de plasma quando nascemos e já estamos conectados ao Universo por meio do C14, do H e dos Raios Cósmicos. De fato, não podemos ser criados de outra forma. É assim que a Criação funciona. Mas negamos isso para nós mesmos e fingimos que não entendemos nada, e imediatamente a mãe dá o peito para o bebê mamar. E até mesmo esse leite é, na verdade, um plasma de Gans. E então começamos a acreditar que somos um corpo físico e que não temos um ponto de Energia Central que está conectado ao Criador. E com esse conhecimento, podemos entender que estamos sendo enganados e acreditando em algo que não é verdade. E, é claro, por meio da Ciência do Plasma, podemos testar isso para confirmar qual é a verdade.

É interessante saber que não há como sustentar este corpo com a energia dos alimentos que ingerimos. Apenas para manter uma célula, precisaríamos comer uma montanha de alimentos. É inacreditável ouvir isso. Isso confirma novamente que já estamos sendo alimentados pelos Campos Cósmicos sem que saibamos. Achamos que não podemos viver sem comer e beber água. Talvez comer seja mais para as emoções do que para qualquer outra coisa. No entanto, por meio do processo digestivo, criamos as pequenas “sementes” para atrair os RC por meio do N e do C14 do COHN. Porém, o mais importante é que estamos recebendo a maior parte da nossa energia por meio dos 65% de N no ar que respiramos. O N nos conecta ao C14 e aos RC para alimentar a ADH.

A chave de ouro para viver em ambas as dimensões da vida física neste planeta e da vida da Alma, que significa fazer parte da Comunidade Universal, é ser capaz de controlar nossa respiração para receber o C14 e os RC por meio do N no ar e criar a emoção. Já discutimos como o N funciona e é só ter fé nisso, e ele ensinará a maneira de respirar na próxima Sessão de Voo Mensal. Quando tivermos acesso a esses campos, poderemos elevar a Alma para que ela possa se expandir sobre a ADF e, por meio de nossa emoção, seremos capazes de transmutar.

Na segunda metade dos ensinamentos, surgiu uma pergunta sobre o “Dia do Julgamento”, que vem das escrituras do Oriente Médio. Esse termo aparece muito nos ensinamentos e é usado pelo clero para assustar os “rebanhos” deles para que eles sejam bons e submissos a eles. Isso significa que seremos julgados nesse dia por um “Deus”, que eles criaram fora de nós, e teremos de responder por todas as nossas boas e más ações, e então será determinado se iremos para o Céu ou para o Inferno. Em geral, se as pessoas não acreditam em um Dia do Julgamento, elas acham que podem fazer o que quiserem e sair impunes, como vemos na sociedade atual. E as pessoas religiosas acreditam que Deus as castigará por serem más e as recompensará por serem boas. Essa é uma estrutura de crença muito infantil que torna a pessoa uma vítima das circunstâncias externas. O Sr. Keshe tem nos ensinado algo completamente oposto, ou seja, quando adquirimos o conhecimento da Criação, nos tornamos responsáveis por nossos pensamentos e sentimentos, pela forma como falamos e agimos. Se entendermos isso de uma forma mais profunda, vamos querer nos julgar o tempo todo, para saber se o modo como estamos vivendo é ou não benéfico para os outros e se está nos aproximando da Verdade de nossa vida. Uma boa prática que podemos fazer é, no final do dia, antes de dormir, nos avaliarmos quanto ao que fizemos e pensamos durante o dia e o que precisamos mudar em nós mesmos para nos tornarmos pessoas melhores. Dessa forma, podemos melhorar conscientemente nossa vida e obter mais força de campo para a ADH. Isso só pode ser feito em vida, pois, quando chegar a separação da F, seremos forçados a experimentar o que acumulamos nesta vida. Se entendermos a essência do significado e agirmos de acordo com o que sabemos ser verdade, não precisaremos de intermediários para nos julgar ou de religiões para controlar nossa vida. E quando chegarmos ao fim de nosso ciclo de vida, não teremos arrependimentos e estaremos prontos para nascer como uma Alma no U.

Nas últimas semanas, muitos BC têm compartilhado suas profundas experiências com a Transmutação durante a última sessão de Voo. Ele disse que, naquela sessão, eles deliberadamente elevaram a ADF em uma parte e a ADH em outra parte, e depois uniram as duas Almas como uma entidade na terceira parte. Eles criaram um sistema que pode fazer isso. O interessante é que cada uma das partes proporcionou um sentimento, uma emoção e uma visão diferentes, mas, ainda assim, dependeu dos BC o que eles experimentaram. E, no próximo mês, ele fará um sistema ainda mais complexo que terá como alvo direto a elevação da ADH, mas ele disse que não se tratava de elevação, mas de expandir a Alma até o destino e lá você pode criar uma manifestação. Parece que os participantes poderão manifestar uma visão no ambiente, que pode ser a forma de um homem, um gato, um alienígena, uma peça de mobília ou o que quiserem. Mas essa manifestação não é necessariamente na dimensão física. Será que isso é como uma experiência de “pré-transmutação”, em que você cria o ambiente e uma “imagem de plasma” por meio dos campos, mas não experimenta isso fisicamente? Isso é algo que temos que explorar mais. Ele também deu uma dica para os BC: quando você está na dimensão da F, você vê e ouve coisas, mas quando você muda para a D da Alma, você sente coisas. Você sentirá a interação que tem com outras entidades. Você sentirá se alguém é gentil ou amoroso por dentro e não apenas por pensar nisso com sua mente. E havia algo sobre não se lembrar disso enquanto você estiver nisso, mas depois a lembrança voltará. Ele disse que seria muito bom se as pessoas que participam dos Voos

Mensais também pudessem vir ao Irã, onde terão de se transmutar para a Sala de Voo, porque não há portas no U. E agora é o momento de começar a praticar isso, já que os BC se tornaram maduros o suficiente para fazerem isso. Esta deve ser uma conferência muito empolgante.

Surgiu uma pergunta sobre qual é a diferença entre um Raio e um plasma, e o vídeo clássico da FK que mostra dois Raios se unindo para formar um plasma foi discutido. É um vídeo básico de aprendizado que não mostra tudo. Em primeiro lugar, o Raio tem muitos pequenos raios fragmentados que se desprendem do Raio principal à medida que ele viaja pelo espaço e esses raios interagem uns com os outros para se tornarem campos e os campos interagem para se tornarem plasmas. Com isso, podemos entender que a interação da vida está ocorrendo em todos os lugares e o tempo todo. Ela não se limita a um óvulo e um espermatozoide em um útero, como fomos levados a acreditar. Em vez disso, é a interação de dois campos que têm forças de campo semelhantes ou correspondentes, de modo que possam ser atraídos um pelo outro, compartilhar seus campos e chegar a um equilíbrio. Eles são semelhantes, mas não exatamente iguais. É importante entender isso, pois, caso contrário, a vida seria muito limitada. Nunca foi explicado o que significa exatamente 'combinar' a força do campo. Se pensarmos nas pessoas pelas quais nos sentimos atraídos e com quem gostamos de conversar, podemos ter interesses semelhantes, mas não somos exatamente iguais. Ficaríamos entediados se fôssemos exatamente iguais, e o U se tornaria monótono. Mas então como funciona o fato de o Unicos ser criado a partir do único Raio do Criador? E quanto ao incesto? Ou isso vem dos conceitos mentais que os humanos criaram sobre casamento e família? Há mais para entender.

Na próxima Sessão de Voo, primeiro ele ensinará a todos como fazer a respiração correta para interagir com os 65% de N no ar para absorver as energias do C14 e dos RC e, com isso, facilitar a transmutação. Ao mesmo tempo, temos de criar a emoção para a transmutação. Um sinal que ocorre durante a transmutação é que a emoção e os batimentos cardíacos mudam e a pessoa tem uma sensação diferente. Mas, novamente, ele não quer dar ideias preconcebidas; em vez disso, cada pessoa deve entender isso a partir de si mesma e, assim, ela terá controle sobre o processo. Lembre-se de que a Alma não respira, isso é usado apenas para que a fisicalidade se harmonize com a Alma. E quando a F se abre para a Alma, haverá um batimento cardíaco da Alma.

O Sr. Keshe explicou neste workshop que, quando dormimos, sonhamos, viajamos pelo U e nos tornamos parte da Comunidade U, isso é, na verdade, um processo mecânico de redução da frequência respiratória. O Oxigênio está conectado apenas à dimensão F deste planeta, mas o N está conectado tanto ao nível F quanto ao nível de energia do U por meio da força do campo do N14, que é próximo ao C14. A dica que ele deu foi que, durante o sono, os níveis do campo M de Oxigênio baixam o suficiente para os níveis do isótopo de N, permitindo que nos conectemos às Energias Universais e, assim, começemos a sonhar ou, melhor dizendo, transmutemos inconscientemente no nível da Alma. Se pensarmos nisso, quando dormimos, nossa taxa de respiração vai para o nível mais baixo e corresponde à força do campo do C14. Talvez esse seja o método de respiração que ele mostrará na próxima sessão de Voo. Se conseguirmos diminuir nossa

frequência respiratória enquanto estivermos acordados, poderemos transmutar conscientemente. Ele disse que, quando as pessoas adormecem durante as sessões de Voo, elas já estão transmutando, e os sistemas estão apenas adicionando alguma energia para que elas possam fazer o que quiserem. Outra maneira de ajudar os BC a transmutarem é eles desligando o microfone dos BC para que eles não deem energia, enquanto a equipe da FK mantém o microfone dos seus sistemas ligados para alimentar a Alma deles com energia para que ela encontre sua elevação e para que as forças dos campos de O e N se aproximem uma da outra, da mesma forma que fazemos quando dormimos. Ser capaz de transmutar não é um processo místico, mas científico, mas também temos que acrescentar as emoções, que é o nosso desejo de fazer isso.

Antes de finalizar, eu gostaria de trazer à tona um tópico importante, que é: o que realmente significa emoção? Na Wikipédia, eles dizem que não há consenso científico sobre a definição de emoção. De fato, antes de 1579, não existia tal coisa como emoção. Então, os franceses criaram a palavra “emouvoir”, que significava “agitá-las coisas”. Então, por volta do início de 1800, a palavra emoção começou a ser usada e um dos significados era “acidente da alma”. No mundo de hoje, à medida que nos acostumamos a falar sobre nossos sentimentos e experiências internas, a palavra emoção evoluiu para um significado muito diferente. Quando o Sr. Keshe diz: use sua emoção para transmutar, não consigo me conectar com isso. Talvez não tenhamos uma palavra adequada para essa ação específica, porque isso é algo muito novo para a experiência humana. É claro que podemos dizer: sente, use seus sentimentos, mas isso não faz com que o conhecimento interno se acenda.

Quando você “clica” em como pronunciar a palavra emoção em inglês (que é emotion), eles pronunciam “a” motion (que na tradução para o português seria “um movimento”), e não “ee” motion, como estamos acostumados a falar em inglês. Portanto, é um movimento, ou um movimento de campos. Uma emoção é um movimento de campos. Hoje ele disse que a emoção é a força do campo entre os sistemas neural e sanguíneo que são necessários para o funcionamento do corpo. Sem esses campos, o corpo não pode funcionar. Estou tentando iniciar uma conversa dentro de cada um de nós para começarmos a refletir seriamente sobre como gerar e controlar nossas emoções para que possamos transmutar. Já estamos usando esses campos, mas inconscientemente, quando dormimos e sonhamos. Queremos trazer nosso conhecimento para o nível consciente.

O que sei por experiência própria é que, se quero criar algo com minha mente, uso minha intenção e me concentro nela. Crio um desejo de querer algo e, dependendo do grau de sinceridade e pureza do sentimento que consigo gerar, isso determinará o tempo que levará para se manifestar. Quando fazemos um desejo, estamos fazendo a mesma coisa. Estamos gerando uma força de campo. Para transmutar conscientemente, acho que precisamos passar pela fase da iluminação e, então, o poder de controlar nosso sentimento será permanente. De que tipo de sentimento precisamos para a transmutação?

Outros tópicos:

Os BC estão começando a se conectar continuamente aos sistemas da FK e podem transmutar a qualquer momento.

A lembrança do Conhecimento da Criação não depende da F, ela está arraigada na ADH. O DNA do Homem mantém um registro do primeiro Homem, mas o DNA do U é de toda a Criação. E como a ADH é uma entidade universal, tudo no U está dentro dela.

As enormes manchas solares que estamos vivenciando podem estar vindo conscientemente da Alma do Sol para ajudar as pessoas da Terra a não se prejudicarem. Como o Sol é a Alma do “corpo” do Sistema Solar, ele está ciente do que está acontecendo e do que precisa ser feito.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 07 de junho de 2024, em nosso Ensinamento Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 540 KSW.